
QUANDO SUA FÉ CANSA

Adoração Contemplativa

Adoração ao Santíssimo · 16 de Julho 2026 · 10 Cantos

“Não nos cansemos de fazer o bem.” (Gl 6, 9)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

Fogo nos Ossos

[Intro Instrumental 45s — piano solo, notas espaçadas]

[VERSO 1]

Eu disse que não ia mais falar,
Que ia guardar Teu nome em silêncio.
Mas virou fogo dentro do meu peito,
Um fogo que eu não sei conter.

[VERSO 2]

Tentei calar, tentei fugir,
Cansei de carregar o que não entendo.
Mas Tua palavra queima como brasa,
Preso nos meus ossos, sem saída.

[REFRÃO]

Mesmo cansado, ainda ardo,
Mesmo sem forças, ainda creio.
O fogo que Tu acendeste em mim
Não se apaga, mesmo quando eu quero.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não sei mais separar minha dor da Tua chama,
Só sei que não consigo Te deixar.

[REFRÃO FINAL]

Mesmo cansado, ainda ardo,
Mesmo sem forças, ainda creio.
Teu fogo é mais forte que o meu cansaço,
E eu me rendo, Senhor, eu me rendo.

[OUTRO/FADE 60S — PIANO ATÉ O SILÊNCIO]

MÚSICA 02

Minha Carne Desfalece

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

Minha carne desfalece, meu coração também,
Já não sei de onde tirar a força que me sustém.
Os dias pesam mais do que eu posso carregar,
E mesmo assim, Senhor, eu venho Te buscar.

[VERSO 2]

Não é dúvida do que Tu és,
É cansaço de tentar de novo, outra vez.
Minha fé está viva, mas exausta,
Como quem caminha e já não sente o chão.

[REFRÃO]

Mas Tu és a rocha do meu coração,
Minha porção para sempre, minha direção.
Quando tudo em mim desfalece e cai,
Tu permaneces — só isso me basta.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não peço mais forças, Senhor, peço só a Tua mão,
Pra atravessar esse deserto no coração.

[REFRÃO FINAL]

Tu és a rocha do meu coração,
Minha porção para sempre, minha direção.
Mesmo fraco, ainda Teu,
Mesmo cansado, ainda Teu.

[OUTRO/FADE 50S]

MÚSICA 03

Deixaste o Teu Primeiro Amor

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1]

Faço tudo certo, sigo o que se pede,
Mas algo em mim ficou frio, ficou vazio.
Sirvo com as mãos, mas onde está meu coração?
Onde ficou o amor de quando eu Te conheci?

[VERSO 2]

Lembro do início, do fogo, da entrega,
De quando bastava Tua presença pra eu viver.
Hoje faço por hábito, e Tu me chamas de volta,
Não pra me acusar, mas pra me lembrar quem eu era.

[REFRÃO]

Volta comigo ao primeiro amor,
Àquele lugar onde tudo começou.
Não quero só servir, quero de novo arder,
Quero voltar a Te amar como no começo.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Lembra-me, Senhor, do que eu era antes de me cansar,
E acende de novo o que o tempo apagou.

[REFRÃO FINAL]

Volta comigo ao primeiro amor,
Àquele lugar onde tudo começou.
Quero de novo arder, quero de novo crer,
Como no dia em que Te conheci.

[OUTRO/FADE 60S]

MÚSICA 04

Para Quem Iremos, Senhor

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

Vi muitos que seguiam Te deixar pra trás,
Cansados da estrada, cansados de esperar.
E Tu me olhaste, Senhor, e perguntaste:
"E tu, também vais embora?"

[VERSO 2]

Eu não tenho respostas pra todas as dores,
Não entendo os caminhos que Tu escolhes.
Mas pra onde eu iria, se não for pra Ti?
Só Tu tens palavras de vida eterna.

[REFRÃO]

Para quem eu iria, Senhor, para quem?
Só em Ti eu encontro o que sustém.
Mesmo sem entender, eu fico,
Mesmo cansado, eu fico.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não é porque tenho certeza de tudo,
É porque sei que só Tu tens a vida.

[REFRÃO FINAL]

Para quem eu iria, Senhor, para quem?
Ficar contigo é tudo que me convém.
Mesmo cansado, eu fico,
Mesmo em dúvida, eu fico.

[OUTRO/FADE 55S]

MÚSICA 05

O Silêncio Depois do Fogo

[Intro Instrumental 50s — muito espaçado, quase silêncio]

[VERSO 1]

Eu esperava um vento forte, um terremoto, um fogo,
Algo que provasse que ainda estás aqui.
Mas depois da tempestade dentro de mim,
Só restou silêncio — e eu não sabia o que fazer com ele.

[VERSO 2]

Foi no silêncio que ouvi a Tua voz,
Não gritando, não impondo, só sussurrando.
"O que fazes aqui?" — Tu me perguntaste,
E eu não tinha resposta, só cansaço.

[REFRÃO]

No silêncio Tu me falas,
Onde eu não esperava, Tu estás.
Não preciso de fogo pra Te sentir,
Só preciso ficar quieto e escutar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Cobre o rosto, Senhor, como Elias cobriu,
E deixa que Tua voz mansa me refaça.

[REFRÃO FINAL]

No silêncio Tu me falas,
Onde eu não esperava, Tu estás.
Aqui, no cansaço, eu Te escuto,
Aqui, na quietude, eu Te encontro.

[OUTRO/FADE 65S]

MÚSICA 06

Orar Sempre, Sem Desanimar

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1 - FEMININO]

Já não sei se minha oração ainda sobe,
Ou se fica presa aqui, no teto do meu quarto.
Repito as mesmas palavras todo dia,
E às vezes sinto que ninguém escuta.

[VERSO 2 - MASCULINO]

Mas Tu contaste a história da viúva insistente,
Que não parou de bater até ser ouvida.
Ela não tinha força, tinha só teimosia,
E foi isso que Te moveu, Senhor.

[REFRÃO - AMBOS]

Vou continuar batendo nessa porta,
Mesmo cansado, mesmo sem sentir.
Orar sempre, sem desanimar,
Porque Tu ouves mesmo quando eu não sinto.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA - DUETO]

Não é a força da minha fé que Te convence,
É a Tua fidelidade que me sustenta.

[REFRÃO FINAL - AMBOS, CORAL EM ECO]

Vou continuar batendo nessa porta,
Mesmo cansado, mesmo sem sentir.
Tu ouves, Senhor, Tu sempre ouves,
Mesmo o silêncio de quem insiste em crer.

[OUTRO/FADE 55S]

MÚSICA 07

Sede de Ti

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1]

Ó Deus, Tu és o meu Deus, e eu Te busco,
Minha alma tem sede de Ti, como terra seca.
Não é rotina, não é obrigação,
É sede mesmo, mesmo quando estou cansada.

[VERSO 2]

Minha carne também Te deseja,
Nesta terra árida onde não há água.
Já orei tanto sem sentir resposta,
Mas a sede não passa — ela só cresce.

[REFRÃO]

Tenho sede de Ti, mesmo cansada,
Tenho sede de Ti, mesmo vazia.
Não é força que me traz até aqui,
É a sede que só Tu podes saciar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[VERSO 3]

No santuário eu Te contemplei,
Vi Teu poder, vi Tua glória.
E mesmo sem sentir o mesmo agora,
Sei que essa sede é sinal de que ainda creio.

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Minha alma se apega a Ti, Senhor,
E Tua mão direita me sustenta.

[REFRÃO FINAL]

Tenho sede de Ti, mesmo cansada,
Tenho sede de Ti, e não me envergonho.
Essa sede é prova de que ainda Te busco,
Essa sede é prova de que ainda creio.

[OUTRO/FADE 60S]

MÚSICA 08

Não Nos Cansemos

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

Plantei sementes que não vi crescer,
Servi sem ver o fruto aparecer.
E o cansaço bate à porta, sussurra baixinho:
"Desiste, não vale mais a pena."

[VERSO 2]

Mas Tua palavra diz outra coisa,
Diz que a colheita vem no tempo certo.
Não é hoje que eu preciso ver o fruto,
É hoje que eu preciso continuar.

[REFRÃO]

Não me canso de fazer o bem,
Mesmo sem ver, mesmo sem sentir.
No tempo certo hei de colher,
Se eu não desistir, se eu não desistir.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Segura minha mão nesse tempo de espera,
Onde eu não vejo nada além do cansaço.

[REFRÃO FINAL]

Não me canso de fazer o bem,
Tua promessa é o meu sustento.
No tempo certo hei de colher,
Enquanto isso, Senhor, eu permaneço.

[OUTRO/FADE 55S]

MÚSICA 09

O Homem Interior se Renova

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1]

Por fora eu me desgasto, dia após dia,
As forças que eu tinha já não são as mesmas.
Mas Tu me ensinas outro tipo de força,
Uma que não se vê, mas que não falha.

[VERSO 2]

Enquanto o corpo cansa e o mundo pesa,
Por dentro Tu renovas o que eu não sei nomear.
Não é a ausência da dor, é presença no meio dela,
Um fôlego que vem de dentro pra fora.

[REFRÃO]

De dia em dia Tu me renovas,
Mesmo quando por fora eu me desfaço.
O que se vê é passageiro,
O que Tu fazes em mim é eterno.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não desanimo, ainda que o exterior se corrompa,
Porque por dentro Tua vida cresce em mim.

[REFRÃO FINAL]

De dia em dia Tu me renovas,
Mesmo quando por fora eu me desfaço.
Essa renovação é a minha prova,
De que Tu ainda estás fazendo obra em mim.

[OUTRO/FADE 60S]

MÚSICA 10

Ainda Que a Figueira Não Floresça
[Intro Instrumental 50s]

[VERSO 1 - FEMININO]

Ainda que a figueira não floresça,
Ainda que a vinha não dê fruto,
Ainda que a lavoura me engane,
E o rebanho desapareça do curral.

[VERSO 2 - MASCULINO]

Ainda que eu não veja resposta,
Ainda que a espera pareça infinita,
Ainda que meu coração esteja exausto,
De pedir e não ver mudar.

[REFRÃO - AMBOS]

Ainda assim, eu me alegro no Senhor,
Ainda assim, exulto no Deus da minha salvação.
Não é porque tudo está bem,
É porque Tu és o meu bem, mesmo assim.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA - DUETO]

Não Te alcanço pelo que vejo,
Te alcanço pelo que sei que és, mesmo no vazio.

[REFRÃO FINAL - AMBOS, CORAL EM ECO]

Ainda assim, eu me alegro no Senhor,
Ainda assim, exulto no Deus da minha salvação.
Mesmo cansado, mesmo sem fruto,
Ainda assim — ainda assim, é Teu.

[OUTRO/FADE 70S — FADE LENTO ATÉ O SILÊNCIO]